

## **DIVERSIFICANDO A HORA DO RECREIO: UM PROJETO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Andreina Alves Duarte Melo<sup>1</sup>  
Danyelle de Souza Antonio<sup>2</sup>  
Amanda Sttefany Andrade Carneiro<sup>3</sup>  
Natália Macedo Nunes<sup>4</sup>

Durante o estágio curricular supervisionado de Educação Física a partir do programa de residência pedagógica (PRP), foi-nos proposto o desafio de propor atividades para serem desenvolvidas no horário do recreio para que conseguíssemos manter a segurança e diversão das crianças, visto que a escola estava passando por reformas na área disponível para o recreio, e deixar os alunos sem supervisão nesse local se provaria perigoso. O projeto DIVERSIFICANDO – JOGOS E BRINCADEIRAS, foi idealizado e executado pelo grupo de residentes, em conjunto com a professora orientadora do subprojeto Educação Física do PRP. O projeto consistiu em 3 (três) meses de duração, nos intervalos das aulas (recreio). Os alunos do Curso de Educação Física juntamente com os professores da unidade escolar, desenvolveram os jogos e brincadeiras. Foram definidas 4 (quatro) atividades para cada semana que acontecem simultaneamente, no sistema de estações. O referido projeto foi uma demanda da escola, identificada durante a etapa de diagnóstico da realidade escolar, visto que a escola estava passando por um período de reforma e tanto os funcionários quanto os alunos estavam sendo prejudicados com a falta de espaço para se distraírem durante os intervalos das aulas, pois o recreio estava acontecendo nos corredores da escola. Entendendo a necessidade de mudança, a diretora nos convocou para juntos podermos achar uma solução para a dificuldade que a escola estava enfrentando. Após pedido e tendo consciência da situação, o primeiro passo foi observar as crianças para compreender as estratégias e brincadeiras que poderiam ser usadas para conseguir a atenção das crianças. Durante esse período de observação percebemos a grande quantidade de alunos e nos deparamos com algumas dificuldades, como a comunicação e a agitação dos alunos pós-aulas. Após observar, reunimo-nos para que pudéssemos elaborar o projeto e decidir quais as melhores atividades poderíamos proporcionar para atender os alunos. O projeto foi elaborado com diversas brincadeiras para serem executadas durante 3 (três) meses

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí – IF, [andreina.duarte@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:andreina.duarte@estudante.ifgoiano.edu.br);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí – IF, [danyelle.souza@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:danyelle.souza@estudante.ifgoiano.edu.br);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí – IF, [amanda.sttefany@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:amanda.sttefany@estudante.ifgoiano.edu.br);

<sup>4</sup>Professora do Curso de Graduação em Educação Física do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí – IF, [natalia.macedo@ifgoiano.edu.br](mailto:natalia.macedo@ifgoiano.edu.br).

todos os dias durante os intervalos das aulas, sendo que quando os residentes estavam dispostos no ambiente, seriam os preceptores, caso não estivessem os professores e a coordenação ficariam responsáveis por orientar e executar o projeto durante esse período. Foram elaboradas 4 (quatro) brincadeiras para cada semana, divididas por estações, para serem executadas simultaneamente para que os alunos tivessem a liberdade para escolher qual brincadeira mais o interessava e o deixava confortável para participar, fazendo com que esse período de recreação fosse agradável e leve. Os residentes foram divididos em duplas, cada dupla seria responsável por uma estação e uma ficaria de suporte para as estações que estiverem sobrecarregadas. As atividades recreativas tornam-se cada vez mais procuradas diante da ligação entre o bem-estar e a ludicidade, considerando que as pessoas não destinam tempo para diversão e lazer por conta da vida agitada (RODRIGUES; MARTINS, 2002). O tempo de recreio oferece oportunidades significativas para que os alunos se envolvam em atividades físicas, promovendo benefícios para a saúde e o desenvolvimento tanto físico como mental. Segundo Lopes, Lopes e Pereira (2006), o recreio é um momento que aprofunda o conhecimento que as crianças aprendem em sala de aula e é um período em que se dá uma oportunidade para os alunos descobrirem seus interesses e paixões. O recreio apresenta muitos benefícios para a criança dentre eles estão: desenvolvimento social por meio da interação com outras crianças presentes no espaço do recreio; desenvolvimento emocional; desenvolvimento físico; e desenvolvimento cognitivo. Após o término do período estimado do projeto, foi possível observar a satisfação da escola, os estagiários tiveram melhor organização quanto ao intervalo das aulas e as crianças ficaram menos eufóricas após o período da recreação. Apresentar variadas brincadeiras, facilitou a organização e a comunicação com os alunos, além de os mesmos se interessarem mais pela prática que estava acontecendo, pois havia brincadeiras que não tiveram contato, além de despertarem habilidades que muitos desconheciam. A partir das brincadeiras também tivemos a oportunidade de conhecer a limitação dos alunos e também contribuir para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras dos mesmos.

**Palavras –Chave:** Diversificando, Recreio, Inclusão, Residência Pedagógica.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a CAPES e ao Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, que nos proporcionaram a oportunidade de adquirir essa enriquecedora experiência que contribuirá significativamente em nossa carreira profissional.

Agradecemos, também a nossa orientadora/professora Natalia Macedo Nunes, por seu apoio e sua serenidade ao nos direcionar pelo melhor caminho e nos amparar durante a execução deste projeto.

Por fim, agradecemos todos os residentes envolvidos neste, pelo trabalho em equipe, troca de ideias e discussões construtivas que enriqueceram nossa pesquisa.

## **REFERENCIAS**

ALVES, Amanda Borba. Recreio escolar, jogos e brincadeiras: atividades preferidas nas séries iniciais do ensino fundamental de Rio Pardo-RS. 2015.

LOPES, L.; LOPES, V. P.; PEREIRA, B. Atividade física no recreio escolar: estudo de intervenção em crianças dos seis aos 12 anos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 271-80, 2006

RODRIGUES, L.G.C.; MARTINS, J.L. Recreação: trabalho sério e divertido. São Paulo: Ícone, 2002.